

# GOVERNO TEMER APROFUNDA E ACELERA ATAQUES AOS DIREITOS DE TODOS OS TRABALHADORES

Como se já não bastassem as dificuldades que enfrentamos diariamente com baixos salários, péssimas condições de trabalho e um alto custo de vida, o governo federal quer piorar ainda mais a situação dos trabalhadores.

Veja alguns dos principais ataques que querem aprovar no Congresso Nacional:

## ATAQUES

## QUEM ATINGE

Desmante da Previdência



**TODOS OS TRABALHADORES.**

Querem fazer com que todos, homens e mulheres, trabalhem até os 65 anos ou mais.



Reforma trabalhista

**TODOS OS TRABALHADORES.**

De imediato quem é CLT. Redução de salário, direitos e aumento da jornada de trabalho.

Desobrigação de investimento na previdência, saúde e educação



**TODOS OS TRABALHADORES.**

A falta de investimento nessas áreas vai afetar a população como um todo, atingindo diretamente quem precisa de saúde e educação pública e quem trabalha nessas áreas.



Privatização de empresas públicas

**TODOS OS TRABALHADORES.**

Entregam riquezas que são de todos os brasileiros para exploração e lucro e de uns poucos empresários e banqueiros.

Terceirização de todos os ramos e atividades



**TODOS OS TRABALHADORES.**

O trabalho terceirizado é o que pior paga. É também o que mais adoce e mata no país e no mundo. A proposta é terceirizar todas as atividades de empresas privadas e públicas, piorando o que já está ruim.



Desmante do serviço público como condição para renegociar dívida de estados e municípios (PL 257/16)

**TODOS OS TRABALHADORES.**

O governo federal só quer negociar a dívida de governantes que estiverem dispostos a privatizar serviços públicos, além de congelar salários e demitir servidores. Essas medidas vão piorar a qualidade de todos os serviços públicos!

A maioria dessas medidas foi apresentada ainda no governo Dilma (PT). Agora, são aprofundadas e aceleradas pelo governo interino de Michel Temer (PMDB).

Direitos duramente conquistados pelos trabalhadores em muitos anos de luta são brutalmente atacados com a desculpa da crise. Não fomos nós, trabalhadores, que causamos essa crise, mas teremos que nos mobilizar para não termos que pagar a conta!



# A CONTA DA CRISE NÃO É DOS TRABALHADORES!

Governos e empresários tentam jogar toda a conta da atual crise econômica nas costas dos trabalhadores. Querem que a população trabalhadora aceite pagar o pato calada, enquanto aplaudem de pé os ataques. E, para isso, vendem na mídia a ideia de que a única solução é cortar direitos e mexer nas regras da aposentadoria. Isso é uma grande mentira. A Previdência Social arrecada mais do que gasta desde 2006. Esse suposto prejuízo é gerado pelo governo, que usa o dinheiro da nossa aposentadoria para pagar outras despesas.

## R\$ 16 BILHÕES

▶▶ é o valor que sobrou da **PREVIDÊNCIA SOCIAL** só em 2015. Nos últimos cinco anos, o governo fez sobrar 362 bilhões para pagar a dívida com patrões que vivem de emprestar dinheiro ao governo e receber muito mais de volta.

## R\$ 270 BILHÕES

▶▶ é o valor que o governo federal deve gastar em 2016 com as **GRANDES EMPRESAS**. O verdadeiro rombo nas contas do estado é causado pelos privilégios dados aos patrões, com perdão de impostos e incentivos.

# CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS: A UNIÃO DOS TRABALHADORES

**N**ossa luta é por nenhum direito a menos. É para avançar nas conquistas. A conta da crise está sendo empurrada para todos os trabalhadores. E essa crise é causada por nossa sociedade injusta e desigual, onde os ricos querem ganhar cada vez mais em cima das riquezas produzidas pelos trabalhadores. A corrupção de governantes e parlamentares só piora ainda mais esse problema.

Precisamos retomar a união de todos os trabalhadores em defesa dos seus direitos, sem ilusões e com total independência frente aos governos e patrões. Não é a defesa de governo A ou B que trará as verdadeiras mudanças, mas sim o fortalecimento de nossa mobilização e organização como trabalhadores contra a retirada de direitos.

Esse fortalecimento deve ter como objetivo a construção de uma greve geral para que nenhum direito seja retirado.



Trabalhadores dão exemplo na França, com greves gerais contra ameaça de reforma trabalhista



A única forma de impedir esses ataques é uma **GREVE GERAL** que pare todos os locais de trabalho, desde as fábricas até as escolas. É hora de mostrar a força da união dos trabalhadores!  
Todos contra os ataques dos empresários, do congresso nacional e dos governos que retiram direitos!